

**AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ESCOLARES REALIZADA PELO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Ciclo II (5ª a 8ª série) Ensino Fundamental - Rede particular em Cotia/SP**

José Enrique Rossi* e Cláudia Cezar

*Escola Granja Viana/Centro de Práticas Esportivas USP/PRONUT(FEA/FSP/FCF)

A aferição de dados biométricos (peso/estatura), nas aulas de Educação Física, perdeu com o tempo seu significado, uma vez que limitou-se a simples coleta e não interpretação destes números para avaliação e intervenção do professor. Neste sentido foi idealizado o projeto avaliação do estado nutricional de escolares (AENE) que tem por objetivo capacitar professores educação Física para este fim. Este estudo objetivou avaliar ENE de colégio particular, realizado pelo professor de Educação Física. Foram avaliados 90 alunos (40 sexo feminino, a saber: idade $12,40 \pm 1,45$; peso $52,69 \pm 13,87$; estatura $57,24 \pm 8,32$; IMC $21,15 \pm 4,59$; %AIMC $114,53 \pm 24,24$ e 50 sexo masculino: idade $12,98 \pm 1,32$; peso $58,49 \pm 18,19$; estatura $162,61 \pm 11,82$; IMC $21,80 \pm 5,34$; %AIMC $117,53 \pm 28,21$). O curso oferecido pelo CEPEUSP/PRONUT capacitou o professor EF para utilizar cálculo do IMC e adequação (P50) para sexo e idade (NEOBE, 1999) e planejar avaliar seus alunos em 2 aulas teóricas (composição corporal e ética); em 2 coletar dados; usar 1 para discutir/informar resultados, 1 reunir pais para apresentar os casos de desnutrição ou obesidade e orientar para tratamento não-medicamentoso. Entre as alunas 65% estavam na condição adequada e 35 % com algum grau de obesidade. Entre meninos: 38% com algum grau de obesidade e os demais estavam eutróficos. Assim, avaliar ENE através da %AIMC nas aulas EF foi útil para discutir conceitos sobre saúde, qualidade de vida e exercícios físicos para estimular melhor estilo de vida.